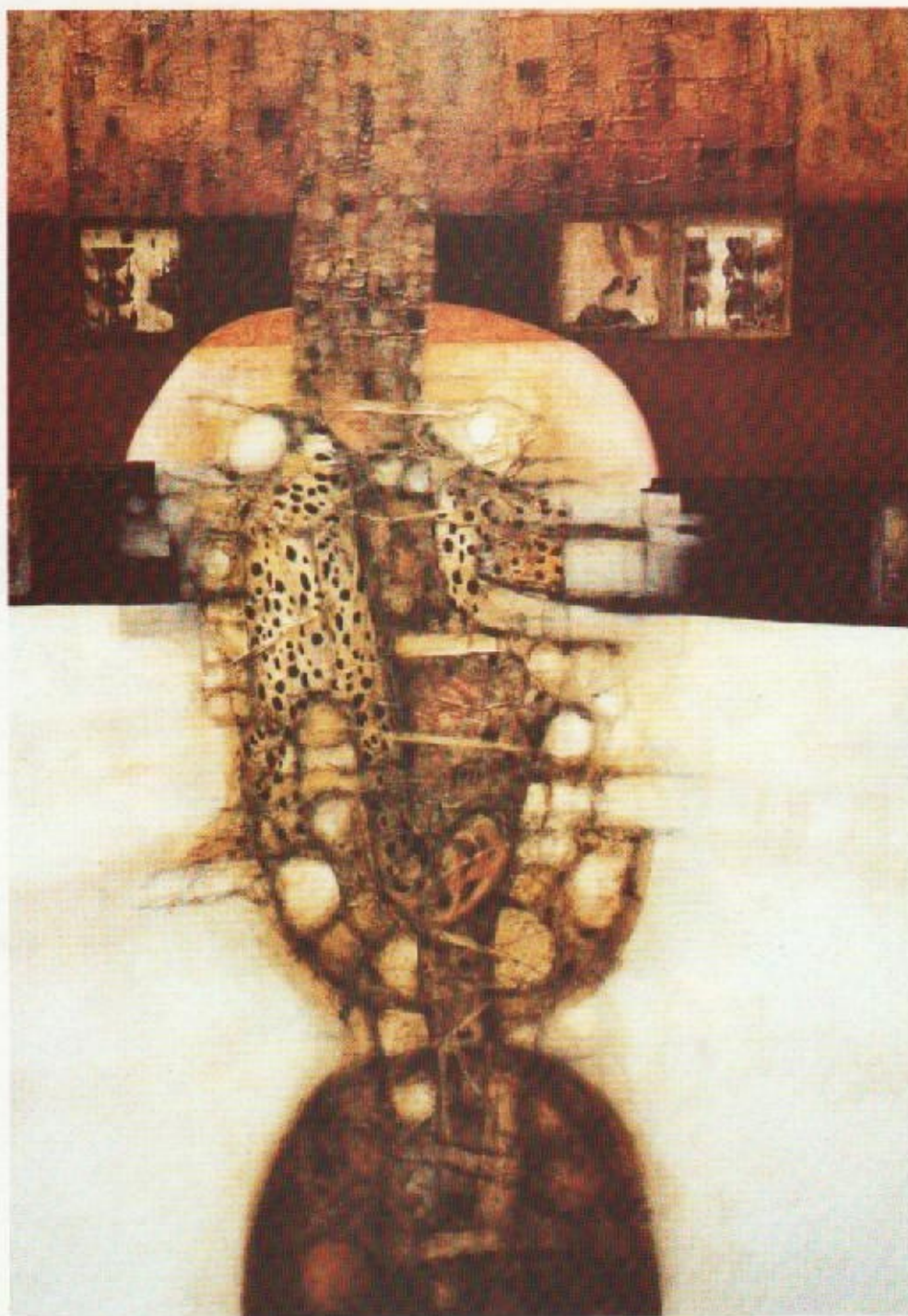


Alfred Opitz

REFLEXOS ESPARSOS

1997-2001



Equilíbrio Difícil - Óleo s/tela - 1997



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol
ao Rato, 9 C
1250-280 Lisboa
Tl.Fx 213850789
Telem. 962670532

Av. Álvares
Cabraal, 58 60
1250-280 Lisboa
Tl. 213867215
Telem. 962670532

P I N T U R A

15 DE MARÇO A 12 DE ABRIL DE 2001

ALFRED OPTIZ

Nasceu em Arolsen (Alemanha) em 1943, vive em Portugal desde 1982.
Aprendeu artes gráficas em ateliers em Estocolmo e em França.

Exposições individuais:

- 1966 Studiogalerie (Marburg, Alemanha)
- 1968 Galeria Kluba A. Trýba (Brno, CSSR)
- 1971 Deutsches Kulturinstitut (Estocolmo, Suécia)
- 1975 Kellergalerie im Schloß (Darmstadt, Alemanha)
- 1976 Schloß Mickeln (Düsseldorf, Alemanha)
- 1997 Museu da Sociedade Martins Sarmento (Guimarães, com Luisa Soares Opitz)
- 2001 MAC-Movimento Arte Contemporânea (Lisboa)

Participação em exposições colectivas:

- 1965/66/67 Kunstverein (Kassel, Alemanha)
- 1972 Kunsthalle, Junger Westen (Recklinghausen, Alemanha)
- 1977 Galerie du Centre Culturel (Thionville, França)
- 1978 Galerie Kulturhalle (Neukirchen-Vlyn, Alemanha)
- 1996 a 2001 MAC-Movimento Arte Contemporânea (Lisboa)

A exposição de pintura "REFLEXOS ESPARSOS" que Alfred Opitz apresenta ao grande público no MAC-Movimento Arte Contemporânea, mostra as variadas facetas da sua actividade artística ao longo de 36 anos, fixando-se neste caso, em obras realizadas entre 1997 e 2001.

Para além do que revela, da integração e descobrimento no mundo das artes plásticas Alfred Opitz dá-nos, na invenção da forma e nas conjugações cromáticas, a mensagem da angústia e de esperança que simultaneamente interferem e participam no horizonte do nosso tempo.

Pode dizer-se que nas obras de Alfred Opitz há um sentido de arte total, pois concilia o estético e o humano nas suas mais profundas implicações e consequências.

A série de obras, diversas na feitura, mas unas na concepção e neste momento expostas no MAC, confirmam, expressivamente, o talento, o bom gosto e, sobretudo, a alta qualidade técnica de quem as realizou.



"Passagem" - Óleo s/madeira - 1997

Zeferino Silva

Director

MAC - Movimento Arte Contemporânea

Alfred Opitz, com esta sua exposição individual "REFLEXOS ESPARSOS" marca em definitivo, um lugar cimeiro dentro da pintura contemporânea e muito justamente, porque é um artista de rara sensibilidade, trabalhador incansável, revelando a sua arte, na execução formal, na cor e principalmente nas apreciáveis qualidades técnicas que utiliza, mostrando que o artista para além de possuir, um firme temperamento, possui também apreciáveis qualidades do ofício.

Hoje, Alfred Opitz já conquistou a crítica e o público em geral, com a sua excelente obra, marcando um importante lugar dentro das artes a que se dedicou, numa entrega absoluta, tendo vindo a obter grande êxito a nível internacional, como o prova as variadíssimas exposições em que já participou tanto em Portugal, como no seu país de origem, a Alemanha, e pela Europa.

A qualidade de matérias que imprime aos seus trabalhos, a força expressiva das suas formas, o poder tão comunicativo do seu mundo cromático, são elementos da pintura que realiza Alfred Opitz e que lhe vinca personalidade inconfundível.

E como a arte é sempre uma forma de expressão relacionada com cada temperamento, eis porque as obras que Alfred Opitz executa, através de uma expressividade muito pessoal aliada a um profundo conhecimento dos materiais que utiliza, são afinal documentos sinceros do seu mundo sensível e aqui reside o seu maior triunfo.

Álvaro Lobato de Faria

Director Coordenador

MAC-Movimento Arte Contemporânea